

Simon apóia Lula e Guazzelli ouve bases

Arquivo-10/12/86

Arquivo-24/11/86

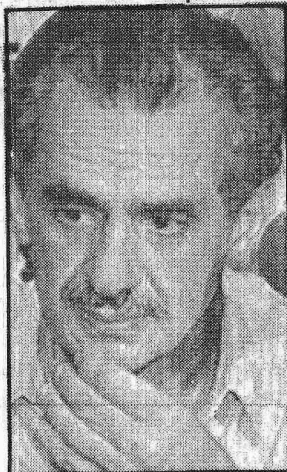
PORTO ALEGRE — Um dos primeiros líderes políticos de expressão nacional a apoiar Luís Inácio Lula da Silva no segundo turno, o Governador Pedro Simon (PMDB) enfrenta uma discreta oposição na cúpula do Governo.

O Vice-Governador Sinval Guazzelli, apontado como um dos principais candidatos à sucessão de Simon, disse que prefere aguardar a manifestação das bases do PMDB. Guazzelli quer analisar a definição que, na sua opinião, pode influenciar a decisão da direção nacional do partido.

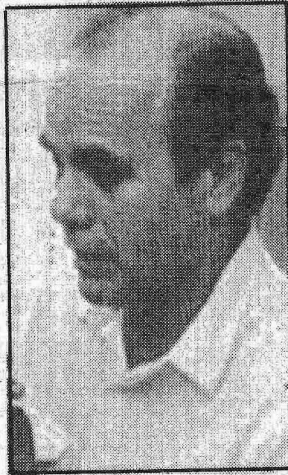
Depois de reunir-se com Simon, Guazzelli destacou que não tem restrições à posição do Governador, mas adiantou que não irá se alinhar automaticamente à campanha de Lula. Governador nomeado do Estado durante o Governo Geisel e um dos fundadores do extinto Partido Popular, Guazzelli lidera a ala moderada do PMDB gaúcho. Agora, ele quer desencadear uma ampla consulta às bases do partido.

Ao definir-se por Lula no sábado passado, o Governador Simon fez uma esperta manobra política. Acreditando que o ex-Governador Leonel Brizola — seu principal adversário — iria apoiar o candidato da Frente Brasil Popular, antecipou-se. Assim, manteve seu lugar junto aos "progressistas", corrente que frequenta desde os tempos do MDB.

Para justificar seu apoio a Lula, o Governador de-



Simon apóia, com oposição



Guazzelli quer ouvir bases

fendeu a proposta de mudanças na política social e econômica do PT e elogiou a capacidade de negociação do Prefeito de Porto Alegre, Olívio Dutra, com quem vem mantendo excelente relacionamento.

Se quiser, Simon poderá participar ativamente da campanha em favor de Lula. Foi o que lhe disseram ontem dirigentes da Frente Brasil Popular, em rápido encontro na ala residencial do Palácio Piratini.

Já o Vice-Prefeito da Capital, Tarso Genro (PT), revelou que o Governador considera que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, representa "uma continuidade das forças políticas que foram rejeitadas pelo povo". Simon também manifestou sua preocupação diante das restrições que setores da Frente Brasil Popular vêm manifestando à participa-

ção de alguns líderes do PMDB na campanha de Luís Inácio Lula da Silva.

Sem acesso à reunião, por determinação do Secretário de Comunicação Social, José Antônio Vieira da Cunha, os jornalistas também não puderam falar com o Governador. Vieira provocou confusão ao relatar a reunião, dizendo que o apoio de Simon dependeria de uma decisão da direção nacional do PMDB. Diante da insistência dos repórteres em esclarecer a situação com o próprio Governador, o Secretário confirmou que o apoio e o voto de Simon já estão definidos em favor do candidato da Frente Brasil Popular.

Bastante habilidoso, o Governador Pedro Simon preferiu não criticar Fernando Collor de Mello. Disse que o candidato do PRN é jovem e não pode ser desacreditado.